

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FLUNIXIN MEGLUMINE (BANAMINE®) APÓS INSEMINAÇÃO EM TEMPO-FIXO SOBRE A TAXA DE PRENHEZ EM NOVILHAS DE CORTE

Pfeifer, L.F.M.¹; Schneider, A.²; Wilson Neto, J.²; Castilho, E.M.²; Dionello, N.J.L.³; Corrêa, M.N.⁴

¹Médico Veterinário, MSc., Programa de pós-graduação em Zootecnia, UFPel. ²Estagiário, NUPEEC, departamento de Clínicas Veterinária, UFPel. ³Prof. Dr. Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFPel. ⁴Prof. Dr. Departamento de Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFPel. lpfeifer@ufpel.tche.br

As perdas embrionárias são as principais responsáveis pelas falhas na manutenção da gestação pós-inseminação em bovinos (Zavy, CRC Press, 99–140). Este problema é agravado quando se trata de programas de inseminação artificial em tempo-fixo (IATF), em que as perdas embrionárias podem comprometer os custos de implantação desta técnica. Estima-se que as taxas de perda embrionária precoce (0-16 dias pós-IA) são de 33-38% em gado de corte (Mialon, Reproduction Nutrition Development, 33, 269-282). No intuito de aumentar as chances de sobrevivência embrionária após a concepção, um experimento foi realizado utilizando anti-inflamatório não esteróide (Banamine®) 14 dias após a IA em novilhas submetidas à um programa de IATF, para que ocorra a inibição da síntese de prostaglandina endometrial no período do reconhecimento materno da gestação. Foram utilizadas 43 novilhas da raça Braford, com média de 24 meses de idade. As fêmeas foram submetidas a um protocolo de IATF que consistiu na aplicação de um pessário intravaginal, impregnado com 250 mg de acetato de medróxi progesterona, e aplicação de 2 mg de Benzoato de estradiol no D0. Após oito dias, os pessários foram retirados seguidos da aplicação de Ciosin® (250 µg de cloprostenol sódico). A IATF ocorreu 54 horas após a remoção dos pessários, sendo que cada animal recebeu 50 mcg de Fertigen® (acetato de fertirelina) no momento da inseminação. Após a inseminação, as novilhas foram divididas em dois grupos: Gcontrole (n=20) e GAINE (n=23). As novilhas do GAINE receberam 1,1 mg/Kg de Banamine® 14 dias após a IATF. Os resultados foram analisados pelo teste do qui-quadrado no programa Statistix (1998). Não foi verificada diferença (p=0,30) na taxa de prenhez entre os grupos experimentais, sendo que as taxas de prenhez foram de 25% (5/20) e 39% (9/23), para o GControle e GAINE, respectivamente. A partir dos resultados obtidos neste experimento, o uso de Banamine® pós-IATF não demonstrou ser eficiente na redução da mortalidade embrionária. Apesar de não ter sido verificada diferença na taxa de prenhez entre os grupos, o que pode ter ocorrido devido ao baixo número de animais utilizados, este experimento deve ser refeito com um número maior de animais.

Agradecimentos: Schering-Plough Veterinária e CAPES.